

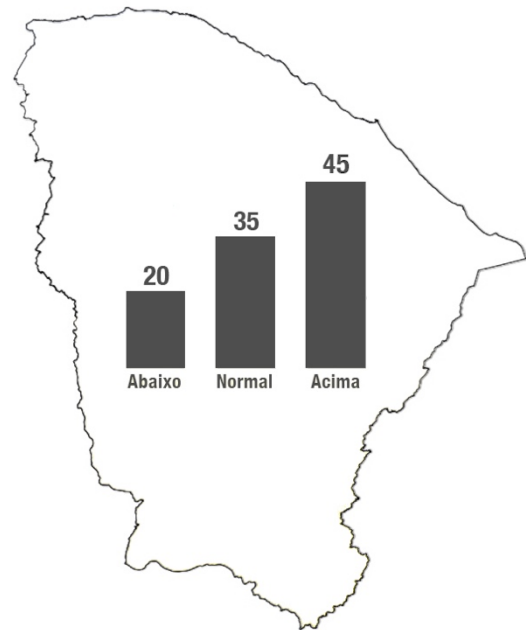
## XXII Workshop Internacional de Avaliação Climática para o Semiárido Nordestino Prognóstico Climático para o Ceará Trimestre Fevereiro, Março e Abril de 2020

Fortaleza, 20 e 21 de janeiro de 2020

### Sumário

---

A análise dos campos atmosféricos e oceânicos de grande escala (vento em superfície e em altitude, pressão ao nível do mar, temperatura da superfície do mar, entre outros) e dos resultados de modelos numéricos globais e regionais e de modelos estatísticos de diversas instituições de Meteorologia do Brasil (FUNCEME, INMET, CPTEC/INPE) e do exterior indicou o seguinte **prognóstico climático para o trimestre fevereiro, março e abril de 2020 no estado do Ceará: 45% de probabilidade para a categoria acima da normal, 35% para a categoria em torno da normal e 20% para a categoria abaixo da normal**. Os modelos indicam ainda uma tendência de redução das chuvas ao longo da estação chuvosa. Salienta-se, contudo, a presença de um gradiente de chuvas norte-sul, esperando-se, na região sul do estado, menores anomalias de chuva no trimestre fevereiro, março e abril de 2020.



### Análise das Condições Oceânicas e Atmosféricas

---

O campo de anomalias de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) (Figura 1) mostra, em dezembro, no oceano Pacífico equatorial central e leste, predomínio de condições de neutralidade. O índice ONI (*Oceanic Niño Index* do Serviço Nacional de Meteorologia dos Estados Unidos), do período outubro, novembro e dezembro (OND) de 2019, é de +0,5°C. No oceano Atlântico tropical sul, observam-se áreas aquecidas próximo à costa da África, e TSM em torno da média no Atlântico tropical norte. Os modelos de previsão de TSM, rodados em janeiro de 2020, indicam, para o trimestre fevereiro, março e abril (FMA) de 2020, tendência de neutralidade das condições do fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS) no oceano Pacífico equatorial e manutenção de condições de aquecimento no Atlântico tropical sul. Nota-se, nas últimas semanas, expansão das áreas com águas aquecidas atingindo toda a bacia tropical do oceano Atlântico. Os ventos alísios de nordeste, no Atlântico tropical, têm se mostrado um pouco mais enfraquecidos, o que pode prejudicar o deslocamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) para latitudes mais ao sul, mantendo-a localizada próxima ao norte da região Nordeste.

Média Mensal da Anomalia de TSM  
12/2019

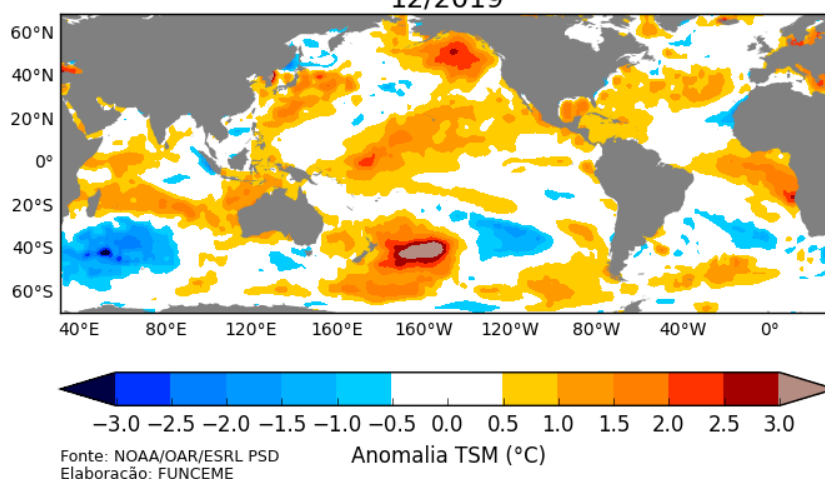


Figura 1 – Campo de Anomalia da Temperatura da Superfície do Mar de Dezembro de 2019. Fonte NOAA/OAR/ESRL PSD. Elaboração: FUNCEME

Tabela 1 - Limites da Categoria Normal para as Regiões Climatologicamente Homogêneas para o Período de Fevereiro a Abril (Base de cálculo:1981-2010: Referência para o Sistema de Modelagem)

Região	Categoria Normal (em torno da média)	
	Limite Inferior (mm)	Limite Superior (mm)
Litoral Norte	549,6	764,1
Litoral de Pecém	470,9	657,8
Litoral de Fortaleza	545,1	750,6
Maciço de Baturité	470,4	627,1
Ibiapaba	485,6	664,8
Jaguaribana	396,2	562,8
Cariri	480,5	624,5
Sertão Central e Inhamuns	359,8	494,6
Ceará	433,1	587,1

**NOTAS SOBRE ESTE PROGNÓSTICO**

1. O prognóstico indica probabilidades referentes a uma tendência média do volume acumulado de chuva para o trimestre como um todo e não para cada mês em particular;
2. A variabilidade espacial é intrínseca à distribuição de chuvas no setor norte do Nordeste do Brasil, devido a fatores diversos como efeitos topográficos, proximidade em relação ao oceano, cobertura vegetal, etc. Especialmente em localidades com menores valores de precipitação climatológica, a variabilidade temporal das chuvas pode provocar uma maior frequência de veranicos. Nas áreas com normais climatológicas mais expressivas, como regiões litorâneas ou serranas, ha maior possibilidade de ocorrerem eventos extremos de chuva. Assim, em função dessa variabilidade, recomenda-se fortemente o acompanhamento das previsões diárias de tempo, análises e tendências climáticas semanais divulgadas pela FUNCEME;
3. Em fevereiro de 2020, será divulgado o prognóstico climático para o Ceará abrangendo o trimestre março, abril e maio;
4. Além dos técnicos da FUNCEME, participaram deste Workshop representantes das seguintes instituições: APAC (Agência Pernambucana de Águas e Clima), INEMA (Instituto Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Bahia), SEMAR (Secretaria Estadual de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Estado do Piauí), SEMARH (Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado de Sergipe), EMPARN (Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte), CPTEC (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos) do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), INMET (Instituto Nacional de Meteorologia) e UFC (Universidade Federal do Ceará).

Fortaleza, 21 de janeiro de 2020  
FUNCEME